

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM NO BRASIL
Relatoria: BRUNO LUCIANO CARNEIRO ALVES DE OLIVEIRA
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A oferta e a distribuição do ensino superior no setor saúde é tema de debate global. No Brasil, nas últimas décadas, ocorreu importante expansão da educação superior de Enfermagem, novos cursos e vagas foram criados e distribuídos por todas as regiões e estados, aumentando o número de matrículas no país. Esse fenômeno vem sendo impulsionado por uma combinação de fatores que induziu progressiva privatização do ensino superior no país, em especial a graduação de Enfermagem. Porém, análises sobre esse fenômeno ainda não descrevem claramente o papel do setor privado nessa expansão e distribuição do ensino de Enfermagem no Brasil. **Objetivos:** analisar a influência da privatização na distribuição e expansão do ensino superior de Enfermagem no Brasil. **Metodologia:** estudo transversal, com dados online de 1.244 cursos e 190.610 vagas para enfermagem, iniciados entre 1890 e 2019. Estimaram-se proporções e verificaram-se diferenças com testes estatísticos ($\alpha=5\%$), taxa de vagas por 10.000 habitantes e razão privada/pública. **Resultados:** ocorreu acelerado, desordenado e heterogêneo crescimento no número de cursos e vagas para Enfermagem ao longo de 129 anos, com forte influência privada, favorecendo a concentração desses cursos e vagas em grandes centros urbanos, capitais e estados mais ricos do país. **Conclusões:** a expressiva expansão do ensino superior de Enfermagem no Brasil ocorreu com excessiva oferta privada e desigual distribuição entre suas localidades, indicando a necessidade de regulação estatal na abertura de novos cursos e vagas, o que pode minimizar as repercussões negativas na qualidade do ensino, assistência à saúde e desequilíbrios na força de trabalho.